1. **Item Saeb**

2. **Item Saeb**

Observe a foto e responda à questão.

LpC14i014962

Fonte:
http://bichos.uol.com.br/album/zoozoom337_13julho_album.jhtm

3. Qual é a legenda mais apropriada para a foto?

(A) A cadela descolada Paty exibe seu visual cor-de-rosa durante o Passeio de Cães, em Campos de Jordão.

(B) Cachorrinho, com marca de coração, dorme sobre colcha com estampa semelhante; cão virou celebridade no Japão.

(C) Cachorro atropelado é internado em hospital veterinário em Campinas / SP.

(D) Cadela dá luz a três filhotes no pátio da escola em Ubatuba / SP.

4. Item Saeb

5. Item Saeb

6. Item Saeb

Ilustração: Fernando

Você sabia que a margarida não é uma só flor?

Na verdade, ela é formada por várias pequenas flores que crescem uma ao lado da outra

Quem diria que uma das flores mais populares de nossos jardins, a margarida, pertencente à família *Asteraceae*, e, portanto, parente dos girassóis, crisântemos, entre outras, não é uma só flor, mas a reunião de muitas flores? (...)

Tente examinar a falsa flor da margarida aproximando-se bem dela. Você verá que há ali reunidas dois tipos de flores: umas formam o miolo amarelo, enquanto as outras formam a borda esbranquiçada. Mas não pense que elas crescem assim juntas apenas para que possamos admirar sua união. Essas flores têm funções biológicas importantes quando unidas, como a de produzir néctar, atrair polinizadores, além de gerar e receber pólen. Para isso, se dividem para desempenhar essas diversas "tarefas". Muitas começam a desabrochar das extremidades em direção ao centro, assim, enquanto as flores da periferia estão na fase feminina – durante a qual são capazes de receber pólen –, as flores mais centrais estão na fase masculina – na qual liberam seu próprio pólen.

Marinês Eiterer
Bióloga

http://cienciahoje.uol.com.br/69809

LpC14i014871

7. O texto procura explicar como

(A) a flor margarida é formada por outras flores e as funções dessas flores.

(B) a flor margarida enfeita de cores a natureza.

(C) fazer para plantar e colher a flor margarida.

(D) preservar a flor margarida para que ela não seja extinta.

Observe a capa e responda à questão.

LpC14i014797

8. Essa é a capa de

(A) um dicionário

(B) um jornal.

(C) um livro.

(D) uma revista.

Fonte: http://www.nucleodeliteraturainfantil.com.br/livros2.asp?pg=indice&idlivro=215

1. **Item Saeb**
2. **Item Saeb**
3. **Item Saeb**
4. **Item Saeb**
5. **Item Saeb**
6. **Item Saeb**
7. **Item Saeb**
8. **Item Saeb**

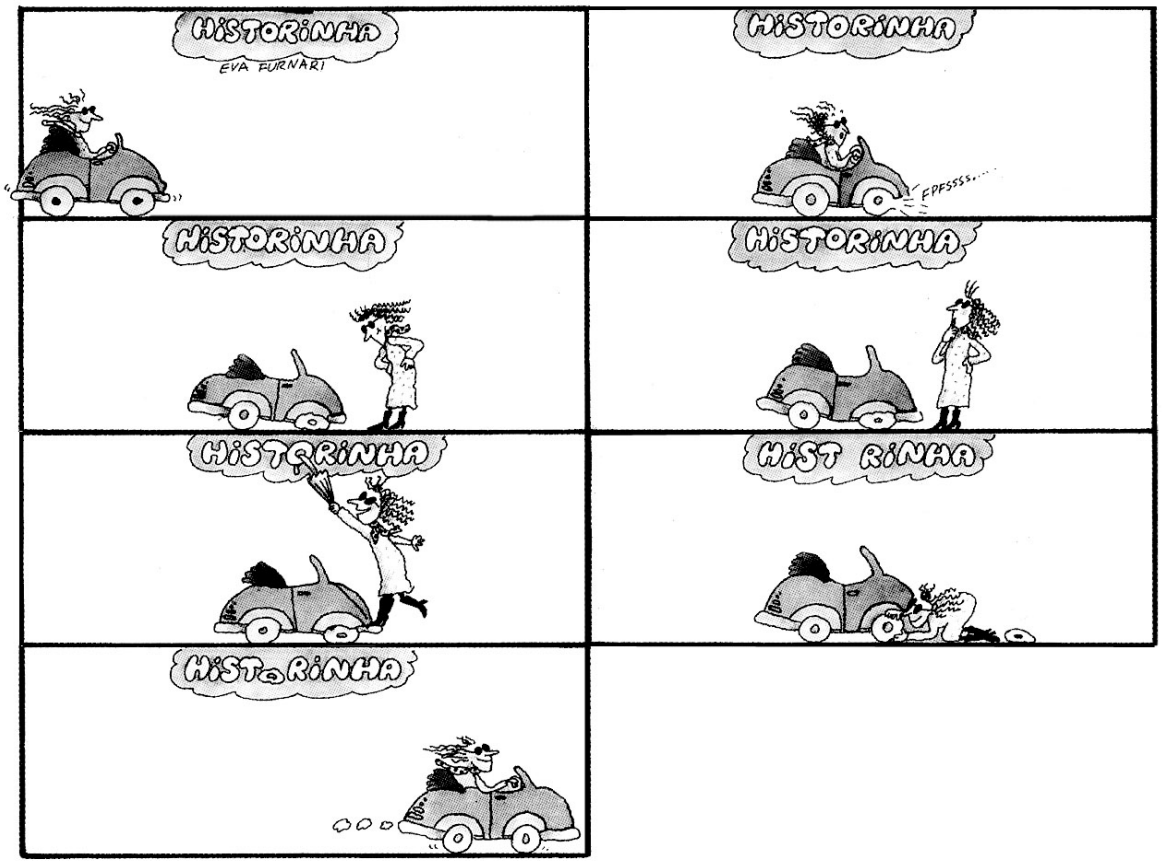
1. **Item Saeb**

2. **Item Saeb**

3. **Item Saeb**

4. **Item Saeb**

Observe os quadrinhos e responda à questão.



Fonte: FURNARI, E. *A bruxinha encantadora e seu secreto admirador*. São Paulo: Paulinas, 1983.

H3523828

5. O passeio da personagem foi interrompido porque

(A) acabou a gasolina do carro.

(B) o carro, de repente, enguiçou.

(C) o carro parou na faixa de pedestres.

(D) o pneu do carro furou.

Leia a tirinha e responda à questão.

LpC2i004218

6. Na tirinha, a expressão do rosto do personagem Chico Bento indica

(A) carinho.

(B) decepção.

(C) raiva.

(D) satisfação.

Leia o texto e responda à questão.

Caramujo africano: problema gigante

Aí está o caramujo-gigante africano, a maior praga do Brasil. Foto: Fábio Faraco.

Ele anda devagar, mas se reproduz depressa. Conheça essa praga e mantenha distância! Observe bem a foto abaixo e responda à pergunta: você já viu esse animal pelas redondezas da sua casa? No pátio da escola? Grudado nos brinquedos da pracinha ou do clube?

Esse é o *Achatina fulica*, também conhecido como caramujo-gigante africano. Um bicho que acabou ficando famoso por um motivo nada bom: é a espécie vinda de outro país que mais causa danos ao meio ambiente e à agricultura do Brasil, além de ser um possível transmissor de doenças aos seres humanos. (...)

A partir daí, veja só, o caramujo-gigante africano espalhou-se rapidamente por todo o país. Não à toa: esse animal possui uma velocidade de reprodução incrível. Ele é capaz de colocar cerca de 600 ovos por ano, e, o pior, é assexuado. Ou seja: já que não têm sexo, todos os animais colocam ovos.

Fonte: MATTOS, R. M. Ciência Hoje das Crianças, Rio de Janeiro, 15 mar. 2007. Disponível em: <http://cienciahoje.uol.com.br/controlPanel/materia/view/67647>. Acesso em: 29 out. 2009.

LpC14i014852

7. O caramujo-gigante africano espalhou-se rapidamente por todo o país porque

(A) anda com muita velocidade.

(B) sua reprodução é muito rápida.

(C) é assexuado.

(D) os animais colocam ovos.

Leia o texto e responda à questão.

O Riacho

Um riacho da montanha, esquecendo-se de que devia sua água à chuva e a pequenos córregos, resolveu crescer até ficar do tamanho de um rio.

Pôs-se então a atirar-se violentamente de encontro às suas margens, arrancando terra e pedras a fim de alargar seu leito.

Mas quando a chuva acabou a água diminuiu. O pobre riacho viu-se preso entre as pedras que arrancara de suas margens e foi forçado a, com grande esforço, encontrar outro caminho para descer até o vale.

Leonardo da Vinci

LpC14i014780

8. O riacho não conseguiu ficar do tamanho de um rio porque

(A) arrancou todas as pedras por onde passou.

(B) esqueceu que dependia também da água dos córregos e não apenas da água da chuva.

(C) se atirou violentamente ao encontro das margens, fazendo grandes buracos na terra.

(D) teve dificuldades para achar o caminho para descer até o vale.

1. **Item Saeb**
2. **Item Saeb**
3. **Item Saeb**
4. **Item Saeb**
5. **Item Saeb**
6. **Item Saeb**

Leia o texto e responda à questão.

Energia Saborosa

O chocolate é um alimento rico em açúcar e gordura, por isso é uma das maiores fontes de energia. O açúcar funciona como uma espécie de combustível e a gordura, como fonte de armazenamento de energia.

Não existe uma quantidade diária certa para o seu consumo. O importante é ter uma alimentação equilibrada, incluindo legumes, frutas, leite magro, cereais e massas. Quem come muito chocolate deve economizar açúcar e a gordura nas refeições além de escovar muito bem os dentes.

O chocolate deve ser consumido após as refeições, para não tirar a vontade de almoçar ou jantar.

Para enriquecê-lo com vitaminas e sais minerais, experimente misturar frutas secas como damasco, banana, uva passas ou tiras de laranjas cristalizadas.

Fonte: O ESTADO DE SÃO PAULO. mar. 1997. Estadinho, p. 64.

LpC2i004239

7. O chocolate é uma das maiores fontes de energia porque

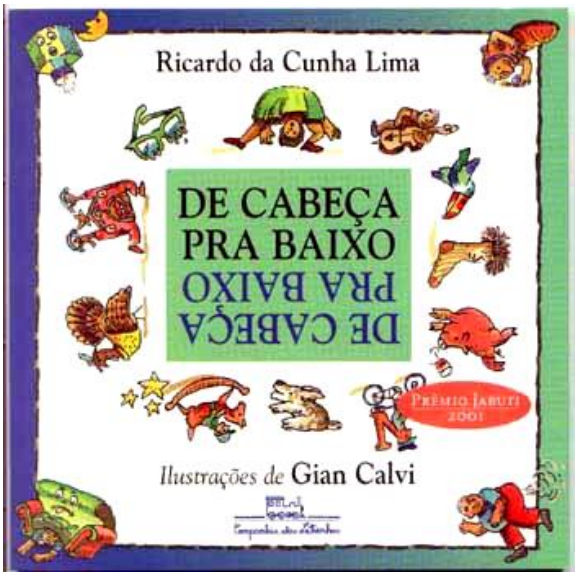
(A) contém muitas calorias.

(B) é feito com muito leite.

(C) é rico em açúcar e gordura.

(D) tem vitaminas e minerais.

Leia o texto e responda à questão.



Fonte:LIMA, R. C. De cabeça para baixo Disponível em: <http://www.nucleodeliteraturainfantil.com.br/livros2.asp?pg=indice&idlivro=118#>. Acesso em; 29 out. 2009.

O PALINETE

Uma empresa de palitos,
dos usados em cantinas,
refeitórios, restaurantes,
para palitar os dentes,
concebeu - que genial! –
um invento magistral,
batizado Palinete:
é palito numa ponta,
sendo noutra um cotonete,
pois assim, quem terminar
vai poder sair da mesa
com a máxima limpeza.
Não é mesmo uma beleza?

LpC14i014898

8. O efeito de humor do texto pode ser observado com a invenção de um novo objeto denominado de

(A) cotonete.
(B) dente.
(C) palinete.
(D) palito.

Leia o poema para responder às questões 1.

Ilustração: Rosane Dias
FONTE: FERREIRA, José Sebastião. *Jenipapo*. Mariana: Ed. Clesi/
Ed. Aldrava Letras e Artes, 2008.

CESG_LP02I08

1. O poema fala de

(A) um passarinho.

(B) uma árvore.

(C) uma flor.

Leia o poema para responder às questões 2.

Ilustração: Rosane Dias
FONTE: FERREIRA, José Sebastião. *Jenipapo*. Mariana: Ed. Clesi/
Ed. Aldrava Letras e Artes, 2008.

CESG_LP02I09

2. O poeta diz que estava

(A) alegre.

(B) distraído.

(C) feliz.

Leia o poema para responder às questões 3.

Ilustração: Rosane Dias
FONTE: FERREIRA, José Sebastião. *Jenipapo*. Mariana: Ed. Clesi/
Ed. Aldrava Letras e Artes, 2008.

CESG_LP02I10

3. O verso que rima com “bem-te-vi” é

(A) “da laranjeira”.

(B) “e eu distraído”.

(C) “nem te vi!”.

4. **Item Saeb**

5. **Item Saeb**

Leia o texto e responda à questão.

Turminha do Cascão

Copyright © 2000 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

Fonte: SOUSA, M. *Turminha da Mônica*. Disponível em: <http://www.monica.com.br/comics/semlimite/pag2.htm>.

LpC14i014771

6. O texto foi escrito para

(A) informar um acontecimento.

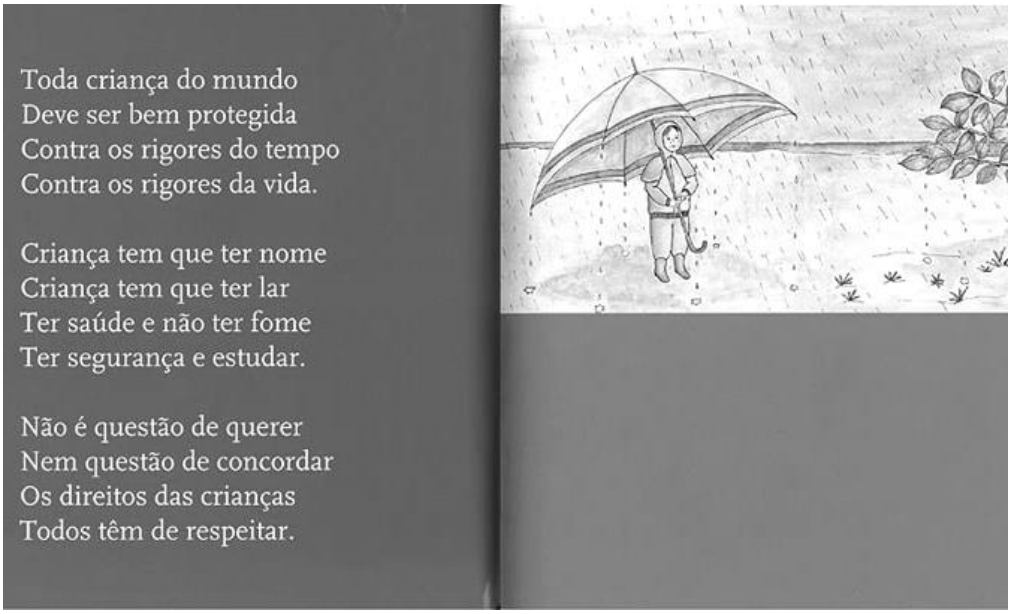
(B) divertir as pessoas.

(C) orientar as pessoas.

(D) vender um produto.

7. Item Saeb

Leia o texto e responda à questão.


Toda criança do mundo
Deve ser bem protegida
Contra os rigores do tempo
Contra os rigores da vida.

Criança tem que ter nome
Criança tem que ter lar
Ter saúde e não ter fome
Ter segurança e estudar.

Não é questão de querer
Nem questão de concordar
Os direitos das crianças
Todos têm de respeitar.

Fonte: ROCHA, R. Os direitos das crianças segundo ... São Paulo: Moderna, 1996.

LpC14i014861

8. Qual dos versos do poema confirma o direito da criança em ter seu registro de nascimento efetuado gratuitamente em cartório?

(A) “(Criança tem que) Ter segurança e estudar”.

(B) “Criança tem que ter lar”.

(C) “(Criança tem que) Ter saúde e não ter fome”.

(D) “Criança tem que ter nome”.

1. **Item Saeb**
2. **Item Saeb**
3. **Item Saeb**

Leia a tirinha e responda à questão.

Copyright ©1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

Fonte: http://www.monica.com.br/comics/tirinhas/tira121.htm

LpC14i014929

4. A expressão facial do pai do menino, no segundo quadrinho, pode ser descrita como sendo de

(A) alegria.

(B) irritação.

(C) surpresa.

(D) tristeza.

5. **Item Saeb**

Leia o texto e responda à questão 6.

A RAPOSA E A CEGONHA

Esopo

Um dia a raposa convidou a cegonha para jantar. Querendo pregar uma peça na outra, serviu sopa num prato raso. Claro que a raposa tomou toda a sua sopa sem o menor problema, mas a pobre da cegonha com seu bico comprido não pôde tomar uma gota. O resultado foi que a cegonha voltou para casa morrendo de fome. A raposa fingiu que estava preocupada, perguntou se a sopa não estava do gosto da cegonha mas a cegonha não disse nada. Quando foi embora, agradeceu muito a gentileza da raposa e disse que fazia questão de retribuir o jantar no dia seguinte.

Assim que chegou, a raposa se sentou lambendo os beiços de fome, curiosa para ver as delícias que a outra ia servir. O jantar veio para a mesa numa jarra alta, de gargalo estreito, onde a cegonha podia beber sem o menor problema. A raposa, amoladíssima, só teve uma saída: lamber as gotinhas de sopa que escorriam pelo lado de fora da jarra. Ela aprendeu muito bem a lição. Enquanto ia andando para casa, faminta, pensava: "Não posso reclamar da cegonha. Ela me tratou mal, mas fui grosseira com ela primeiro".

Fonte: ESOPO. *As fábulas de Esopo*: *a raposa e a cegonha.* São Paulo: Círculo do Livro, 1986.

LpC14i014799

6. É **CORRETO** afirmar que na história

(A) a cegonha procura provocar a raposa que retribui a provocação da mesma maneira.

(B) a raposa e a cegonha eram inimigas de longo tempo atrás.

(C) a raposa e a cegonha são mal intencionadas ao mesmo tempo.

(D) a raposa procura provocar a cegonha que retribui a provocação da mesma maneira.

Leia o texto e responda à questão 7.

A RAPOSA E A CEGONHA

Esopo

Um dia a raposa convidou a cegonha para jantar. Querendo pregar uma peça na outra, serviu sopa num prato raso. Claro que a raposa tomou toda a sua sopa sem o menor problema, mas a pobre da cegonha com seu bico comprido não pôde tomar uma gota. O resultado foi que a cegonha voltou para casa morrendo de fome. A raposa fingiu que estava preocupada, perguntou se a sopa não estava do gosto da cegonha mas a cegonha não disse nada. Quando foi embora, agradeceu muito a gentileza da raposa e disse que fazia questão de retribuir o jantar no dia seguinte.

Assim que chegou, a raposa se sentou lambendo os beiços de fome, curiosa para ver as delícias que a outra ia servir. O jantar veio para a mesa numa jarra alta, de gargalo estreito, onde a cegonha podia beber sem o menor problema. A raposa, amoladíssima, só teve uma saída: lamber as gotinhas de sopa que escorriam pelo lado de fora da jarra. Ela aprendeu muito bem a lição. Enquanto ia andando para casa, faminta, pensava: "Não posso reclamar da cegonha. Ela me tratou mal, mas fui grosseira com ela primeiro".

Fonte: ESOPO. *As fábulas de Esopo*: *a raposa e a cegonha.* São Paulo: Círculo do Livro, 1986.

LpC14i014899

7. A fábula conta a história de uma raposa e de uma cegonha que

(A) almoçaram juntas.

(B) jantaram juntas.

(C) lancharam juntas.

(D) tomaram café juntas.

8. **Item Saeb**

1. Item Saeb

Leia o texto e responda à questão.

Samba lelê tá doente,
Tá com a cabeça quebrada.
Samba lelê precisava.
É de uma boa lambada.
Samba, samba, samba, ô lelê.
Samba, samba, samba, ô lalá.
Samba, samba, samba, ô lelê.
Pisa na barra da saia, ô lalá.

LpC12i014739

2. O texto é

(A) um conto infantil.

(B) uma cantiga infantil.

(C) uma fábula.

Leia a frase e responda à questão.

No domingo, Paulinho, Henrique **e** Pedro foram ao Mineirão torcer pelo Cruzeiro.

LpC2i004233

3. A palavra **e,** nessa frase, significa que

(A) os três meninos foram juntos.

(B) Paulinho não foi ao jogo.

(C) somente Henrique e Pedro foram.

(D) somente Paulinho e Henrique foram.

Leia o texto e responda à questão.

Dom Quixote faz aniversário!

A história do cavaleiro andante e de seu fiel escudeiro completou 400 anos em 2005

Sabe qual o segundo livro mais publicado e traduzido do mundo? É o que conta a história de amizade entre um cavaleiro e seu fiel escudeiro, que empreendem uma longa andança pela Espanha, no final do século 16. Estamos falando de *Dom Quixote*, obra escrita pelo espanhol Miguel de Cervantes. Em número de traduções e edições, esse livro perde apenas para a *Bíblia*. Em 2005, faz 400 anos que ele foi publicado, uma data que foi lembrada em todo o mundo. E não é para menos!

(...)

Considerada por muitos a maior obra da literatura universal, *Dom Quixote* desperta, nas mais diferentes épocas da história da humanidade, paixão nos leitores, que se encantam com a trajetória de seus principais personagens. O Cavaleiro de Triste Figura, Dom Quixote, por exemplo, é ao mesmo tempo, um louco e um sonhador.

Dom Quixote e Sancho Pança retratados pelo pintor espanhol Pablo Picasso

Fonte: CORRAL, F. Dom Quixote faz... *Ciência Hoje das Crianças*, Rio de Janeiro, 26 dez. 2005. Disponível em: <http://cienciahoje.uol.com.br/controlPanel/materia/view/4151>. Acesso em: 29 out. 2009.

LpC14i014775

4. Qual das frases a seguir apresenta uma opinião sobre o livro *Dom Quixote*?

(A) Dom Quixote desperta paixão nos leitores.

(B) Dom Quixote é a história de um cavaleiro e seu fiel escudeiro.

(C) Dom Quixote é o segundo livro mais publicado no mundo.

(D) Dom Quixote foi escrito por Miguel de Cervantes.

Leia os textos I e II, e responda à questão.

TEXTO I

"Dona Maria, olha a torneira pingando! Victor, não demore muito no banho! Martinha, feche a torneira enquanto escova os dentes! Vamos economizar!..." O dia 22 de março foi escolhido como o dia mundial da água pela Organização das Nações Unidas (ONU), para lembrar a importância que a água tem para a existência da vida. A ONU criou até a Declaração dos Direitos da Água, o que é muito justo! Afinal de contas, o que seria de nós sem esse precioso líquido?

Fonte: http://cienciahoje.uol.com.br/controlPanel/materia/view/4294

LpC14i014947

TEXTO II

O gelo antártico é equivalente a 90% de todo o gelo do planeta e ocupa cerca de 14 milhões de quilômetros quadrados e sua espessura pode atingir cinco quilômetros. Com essas medidas, ganha o título de maior fonte de água potável da Terra com 25 milhões de quilômetros cúbicos! Para você ter uma idéia, se ele derretesse, o nível dos mares subiria nada menos que 60 metros, causando danos às populações que vivem no litoral dos diversos continentes.

Fonte: http://cienciahoje.uol.com.br/controlPanel/materia/view/1947

5. Pode-se afirmar que os dois textos falam sobre

(A) água, sendo que o TEXTO I fala sobre a importância da economia de água e o TEXTO II fala sobre o gelo antártico.
(B) água, sendo que o TEXTO II fala sobre a importância da economia de água e o TEXTO I fala sobre o gelo antártico.
(C) assuntos diferentes, sendo que o TEXTO II mostra no mapa o problema da poluição da água.
(D) o gelo antártico, sendo que o TEXTO II complementa o que é dito TEXTO I.

Leia a piada e responda à questão.

O rapaz vinha dirigindo a certa velocidade, quando avistou aquela placa:
DEVAGAR QUEBRA-MOLAS
Ele imprimiu maior velocidade ao carro e...
lá se foi o eixo das rodas dianteiras. Aborrecido com o aviso errado,
ele escreveu abaixo dos dizeres da placa:
DEPRESSA TAMBÉM QUEBRA

LpC2i004232

6. O eixo das rodas se quebrou porque o

(A) carro estava em alta velocidade.

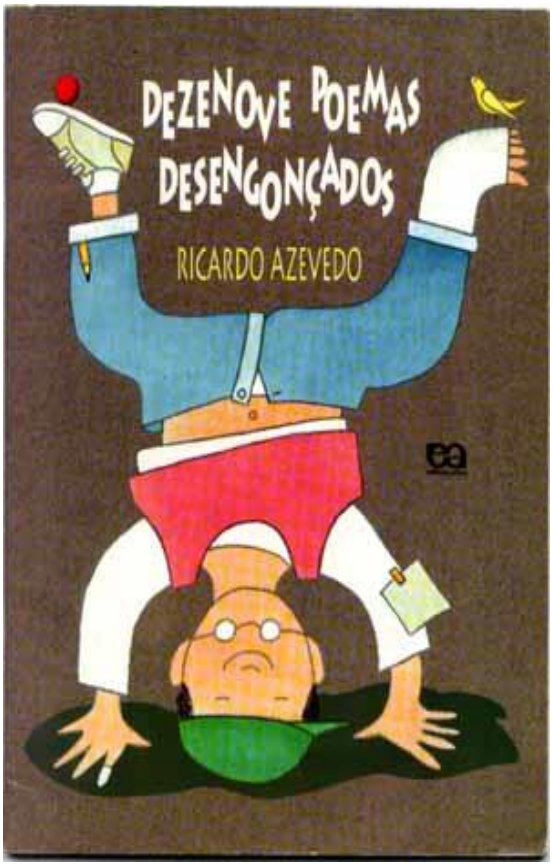
(B) carro estava em baixa velocidade.

(C) motorista não viu a placa.

(D) motorista se distraiu.

7. Item Saeb

Leia a capa e o poema, e responda à questão.



Bola de gude

A maior bola do mundo
é de fogo e se chama sol,
a bola mais conhecida
é a de jogar futebol.

Certa bola colorida
jogar bem eu nunca pude
é de vidro essa bandida
e chama-se bola de gude.

Fonte: AZEVEDO, R.. *Dezenove poemas desengonçados.* Disponível em:<http://www.nucleodeliteraturainfantil.com.br/livros2.asp?pg=indice&idlivro=29>. Acesso em: 29 out. 2009.

LpC14i014801

8. A palavra desengonçados no título da capa do livro pode ser substituída, sem mudar seu sentido no texto, por

(A) arrumados.

(B) bonitos.

(C) desajeitados.

(D) organizados.

1. Item Saeb

Leia o texto e responda à questão.

A, B, C do mar
Águas-vivas e outros bichos estão em cartilha para prevenção de acidentes com animais marinhos

Águas-vivas, caravelas, bagres, raias, moréias, ouriços-do-mar... Já reconheceu? Pois é, a rara beleza da maioria desses animais marinhos que desperta a curiosidade de quem os observa. E aí cabe o aviso: eles são belos, mas podem ser perigosos, causando ferimentos e irritações na pele que precisam ser tratado imediatamente.

Para alertar as pessoas a respeito do convívio com esses animais, três pesquisadores, um biólogo, uma oceanógrafa e um médico uniram seus conhecimentos e criaram a cartilha animais marinhos: prevenção de acidentes e primeiros cuidados.

Fonte: ABREU, C. *Ciência Hoje das Crianças*. Rio de Janeiro, 16 mar. 2005. Disponível em: <http.cienciahoje.uol.com.br/controlPanel/matéria/view/52603 acesso em: 29 out. 2009.

LpC12i014687

2. Onde os nomes dos animais aparecem em **ordem alfabética**?

(A) águas-vivas, bagres, caravelas, ouriços-do-mar.

(B) bagres, águas-vivas, caravelas, ouriços-do-mar.

(C) caravelas, águas-vivas, bagres, ouriços-do-mar.

Leia o texto e responda à questão 3.

A sorte do Pulguento

Meu nome é Pulguento. Vivia solto nas ruas, comendo o que encontrava, sonhando um dia encontrar alguém que me quisesse adotar.

Gostava da minha liberdade, dos meus amigos vira-latas, mas ficava imaginando uma vida mais tranqüila, numa casa, de preferência com crianças, como cão de guarda, ou simplesmente como companhia. (...)

Até que um dia, estava numa rua e fui visto por uma garotinha, muito fofinha, de nome Gabriela. Acho que ela se apaixonou por mim, pois apesar da minha aparência, me pegou e levou-me para sua casa.

Ao me ver, sua mãe brigou e ordenou que ela se livrasse de mim. Fiquei ali, na minha, esperando o que ia acontecer. (...)

A minha sorte é que o irmãozinho da Gabi gostou de mim e começou a chorar quando eu estava indo embora. Então, sua mãe disse que eu podia ficar apenas aquela noite, para eles brincarem um pouco, mas no dia seguinte ela deveria livrar-se de mim. Fiquei assim mesmo.

No dia seguinte, a mesma história. Adiaram para outro dia a minha ida. Assim foi indo, os dias foram passando e eu fui ficando. Acabei conquistando todos por aqui.

Hoje vivo muito feliz com esta família. Só não gosto muito do nome que me puseram. Mas, enfim, não se pode ser feliz totalmente!!!

Fim

Fonte: A SORTE do Pulguento. Disponível em: <http://bichos.uol.com.br/sitesespeciais/ahistoriadomeubicho/ult4001u41.jhtm>. Acesso em: 29 out. 2009.

LpC14i014888

3. A história do cachorro Pulguento pode ser resumida da seguinte forma:

(A) o cachorro foi adotado pela família da menina; o cachorro vivia na rua; uma menina levou o cachorro para casa.

(B) o cachorro vivia na rua; o cachorro foi adotado pela família da menina; uma menina levou o cachorro para casa.

(C) o cachorro vivia na rua; uma menina levou o cachorro para casa; o cachorro foi adotado pela família da menina.

(D) uma menina levou o cachorro para casa; o cachorro vivia na rua; o cachorro foi adotado pela família da menina.

Leia o texto e responda à questão 4.

A sorte do Pulguento

Meu nome é Pulguento. Vivia solto nas ruas, comendo o que encontrava, sonhando um dia encontrar alguém que me quisesse adotar.

Gostava da minha liberdade, dos meus amigos vira-latas, mas ficava imaginando uma vida mais tranqüila, numa casa, de preferência com crianças, como cão de guarda, ou simplesmente como companhia. (...)

Até que um dia, estava numa rua e fui visto por uma garotinha, muito fofinha, de nome Gabriela. Acho que ela se apaixonou por mim, pois apesar da minha aparência, me pegou e levou-me para sua casa.

Ao me ver, sua mãe brigou e ordenou que ela se livrasse de mim. Fiquei ali, na minha, esperando o que ia acontecer. (...)

A minha sorte é que o irmãozinho da Gabi gostou de mim e começou a chorar quando eu estava indo embora. Então, sua mãe disse que eu podia ficar apenas aquela noite, para eles brincarem um pouco, mas no dia seguinte ela deveria livrar-se de mim. Fiquei assim mesmo.

No dia seguinte, a mesma história. Adiaram para outro dia a minha ida. Assim foi indo, os dias foram passando e eu fui ficando. Acabei conquistando todos por aqui.

Hoje vivo muito feliz com esta família. Só não gosto muito do nome que me puseram. Mas, enfim, não se pode ser feliz totalmente!!!

Fim

Fonte: A SORTE do Pulguento. Disponível em: <http://bichos.uol.com.br/sitesespeciais/ahistoriadomeubicho/ult4001u41.jhtm>. Acesso em: 29 out. 2009.

LpC14i014831

4. No quinto parágrafo, a palavra grifada (eles) se refere

(A) à família adotiva.

(B) à Gabriela e seu irmão.

(C) à Gabriela e sua mãe.

(D) aos cachorros da rua.

Leia as frases e responda à questão.

1- A água na Terra.
2- Esse vai e vem que nunca pára é chamado de ciclo da água.
3- A água do mar, dos rios e do solo evapora e transforma-se em nuvens.
4- A quantidade de água existente na Terra é sempre a mesma. Não se altera.
5- Depois retorna como chuva, neve ou granizo.

Recreio – Ambiente São Paulo: Abril, ano 1, n.5, abril 2000.

LpC2i004238

5. Para ter sentido, o trecho deve ter a seguinte ordem

(A) 1, 2, 3, 4, 5.
(B) 1, 3, 2, 4, 5.
(C) 1, 4, 3, 5, 2.
(D) 1, 5, 4, 3, 2.

6. Item Saeb

Leia os textos I e II, e responda à questão.

TEXTO I

Fonte: SOUSA, M. Chico Bento. São Paulo, 2000. Disponível em: <http://www.monica.com.br/comics/tirinhas/tira194.htm>. Acesso em: 29 out. 2009.

TEXTO II

Uma triste notícia para a fauna brasileira
Lista enumera quase 400 espécies de bichos ameaçados de extinção em nosso país

São quase 400 as espécies de bichos brasileiros que correm o risco de desaparecer para sempre de nossos ecossistemas. Quem divulgou essa triste notícia foi o Ministério do Meio Ambiente, que apresentou em maio a lista oficial dos animais ameaçados de extinção no Brasil. Essa lista enumera 395 espécies de aves, mamíferos, répteis, anfíbios e invertebrados terrestres. O número lhe parece alto? Pois saiba que a relação nem inclui peixes e invertebrados marinhos! Esses animais serão examinados em uma lista a parte, que deve ser divulgada ainda em 2003.

Fonte: ESTEVES, B. Ciência Hoje das Crianças, Rio de Janeiro, 29 maio 2003. Disponível em: <http://cienciahoje.uol.com.br/controlPanel/materia/view/1107>. Acesso em 29 out. 2009.

LpC14i014953

7. Pode-se afirmar que

(A) o texto I fala sobre a destruição da flora e o texto II fala sobre a destruição da fauna.
(B) o texto II fala sobre a destruição da flora e o texto I fala sobre a destruição da fauna.
(C) os dois textos falam sobre a destruição da fauna.
(D) os dois textos falam sobre a destruição da flora.

8. Item Saeb

1. Item Saeb

Leia o texto e responda à questão.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1° fica instituído o estatuto do idoso, destinado a regular os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a sessenta anos.

Art. 3° é obrigação da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária. (...)

Art. 4° nenhum idoso será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, violência, crueldade ou opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos.

LPC12I014677

2. O texto foi escrito para garantir

(A) O direito das crianças.

(B) O direito de pessoas idosas.

(C) O direito do consumidor.

Leia o texto e responda à questão.

O Riacho

Um riacho da montanha, esquecendo-se de que devia sua água à chuva e a pequenos córregos, resolveu crescer até ficar do tamanho de um rio.

Pôs-se então a atirar-se violentamente de encontro às suas margens, arrancando terra e pedras a fim de alargar seu leito.

Mas quando a chuva acabou a água diminuiu. O pobre riacho viu-se preso entre as pedras que arrancara de suas margens e foi forçado a, com grande esforço, encontrar outro caminho para descer até o vale.

Fonte: DA VINCI, L. *O riacho*.

LpC14i014896

3. A fábula conta a história de

(A) um riacho.

(B) um rio.

(C) uma montanha.

(D) uma pedra.

Leia o texto e responda à questão 4.

Cachorro da Padaria

Meu nome é Cachorro da Padaria. Quer dizer, meu nome mesmo ninguém sabe. Cada um me chama de um nome. Este "cachorro da padaria" é porque eu moro no fundo da padaria.

Cheguei lá com um ano, eu e a minha irmã Dara. Fomos adotados por pessoas da mesma família: eu, pelo José Maria e a Dara, pelos netos dele.

No primeiro mês de adoção, *eu e Dara* ficamos juntos na padaria para nos acostumarmos.

Fonte: MACHADO, P. T. *Cachorro da padaria*. Disponível em: <http://bichos.uol.com.br/sitesespeciais/ahistoriadomeubicho/ult4001u27.jhtm>. Acesso em: 29 out. 2009.

LpC14i014856

4. O nome da personagem é Cachorro da Padaria porque

(A) ninguém sabe o nome dele.

(B) cada um chama ele de um nome.

(C) ele mora no fundo da padaria.

(D) ele tem uma irmã chamada Dara.

Leia o texto e responda à questão 5.

Cachorro da Padaria

Meu nome é Cachorro da Padaria. Quer dizer, meu nome mesmo ninguém sabe. Cada um me chama de um nome. Este "cachorro da padaria" é porque eu moro no fundo da padaria.

Cheguei lá com um ano, eu e a minha irmã Dara. Fomos adotados por pessoas da mesma família: eu, pelo José Maria e a Dara, pelos netos dele.

No primeiro mês de adoção, *eu e Dara* ficamos juntos na padaria para nos acostumarmos.

Fonte: MACHADO, P. T. *Cachorro da padaria*. Disponível em: <http://bichos.uol.com.br/sitesespeciais/ahistoriadomeubicho/ult4001u27.jhtm>. Acesso em: 29 out. 2009.

LpC14i014912

5. A expressão sublinhada no texto, *eu e Dara*, pode ser substituída por

(A) elas.

(B) eles.

(C) estes.

(D) nós.

Leia o texto e responda à questão.

NA SORVETERIA

O menino e a menina chegaram à sorveteria. Só tinham dinheiro para comprar sorvete de uma bola.

Se dependesse deles, pediriam uma torre de bolas, pois gostavam de todos os sabores.

Depois de olhar os cartazes, decidiram:

— Vou querer aquele ali- disse o garoto, apontando o desenho do sorvete de morango.

— Eu também! – disse a menina.

E exclamaram, assim que provaram os sorvetes:

— Hum!

— Delícia!

Fonte: TRAVAGLIA, *A aventura da linguagem*. Belo Horizonte: Dimensão, 2008. p 16.

LpC2i004265

6. No trecho,

"— Hum!
— Delícia!"

Os pontos de exclamação indicam

(A) a satisfação que os meninos sentiam.

(B) a sensação de desânimo dos meninos.

(C) o espanto da menina com o sorvete gelado.

(D) que a menina discorda do menino.

Leia o texto e responda à questão.

Por que as estrelas caem?
Conheça os objetos que riscam o céu e caem na Terra vindos do espaço

Ilustração: Marcelo Pacheco

Para início de conversa, estrelas não caem. As pessoas juram ver estrelas riscando o céu, mas, na verdade, são meteoros. A palavra meteoro vem do grego *meteoron* e significa "fenômeno no céu". Dezenas de milhares de objetos sólidos, chamados pelos astrônomos de meteoróides, caem na Terra todos os anos vindos do espaço extraterrestre. São pedaços de rochas e de metal. Alguns são tão grandes que pesam toneladas. Em contato com atmosfera do Planeta, esses objetos pegam fogo e emitem tanta luz que, de longe, parecem uma estrela despencando.

Quando atravessam a atmosfera do nosso planeta, os menores objetos são reduzidos a cinzas imediatamente, emitem pouca luz e nem sempre são visíveis. Já os maiores – as populares estrelas cadentes ou meteoros, como os cientistas identificam –, brilham tanto ao pegarem fogo que podem ser vistos da superfície da Terra. Alguns pedaços até resistem ao incêndio e caem no solo como verdadeiras bolas de fogo.

Fonte: SCORZELLI, R. Por que as estrelas caem? *Ciência hoje das Crianças*, Rio de Janeiro, n. 180, jun. 2007. Disponível em: < http://cienciahoje.uol.com.br/95414>. Acesso em: 29 out. 2009.

LpC14i014824

7. A palavra grifada no texto (Alguns) tem por referente

(A) "espaço extraterrestre."

(B) "meteoróides."

(C) "Planeta."

(D) "todos os anos."

Leia o texto e responda à questão.

Orientações para quem quer doar um animal

PARA QUEM VAI DOAR

- Prepare o animal. Ele deve estar saudável e ser vacinado, vermifugado e castrado.
- Tente encontrar um conhecido interessado em adotar o bicho. É sempre mais seguro encaminhar um animal para alguém de confiança.
- Se for doar para um desconhecido, peça telefone, endereço, cópia do RG e comprovante de residência de quem vai adotar. Visite o local antes de doar.
- Seja honesto: diga a verdade sobre a idade, procedência, histórico de saúde, características de comportamento e outras informações referentes ao animal.
- Faça um termo de compromisso e posse responsável. Deixe claros os direitos e obrigações de ambas as partes e garanta que o adotante se prontifique a devolver o animal em caso de maus-tratos ou caso o mesmo não se adapte ao novo lar. Garanta com isso que o animal será bem tratado pelo adotante e que o doador assuma as responsabilidades caso haja algum problema pré-existente no animal.
- Se o interessado quiser buscar o animal, não fornecer o endereço e não permitir que você veja o local onde ele vai ficar, **NÃO DOE**.
- Certifique-se de que seu bicho não cairá nas mãos de criadores que confinam os animais em canis pequenos e sujos e os descartam quando não podem mais procriar.

Fonte: PARA quem vai doar. Disponível em: <http://bichos.uol.com.br/adocaoedoacao/dicas.jhtm>. acesso em; 29 out. 2009.

LpC14i014892

8. O texto procura chamar a atenção das pessoas para o processo de

(A) adoção de animais domésticos.

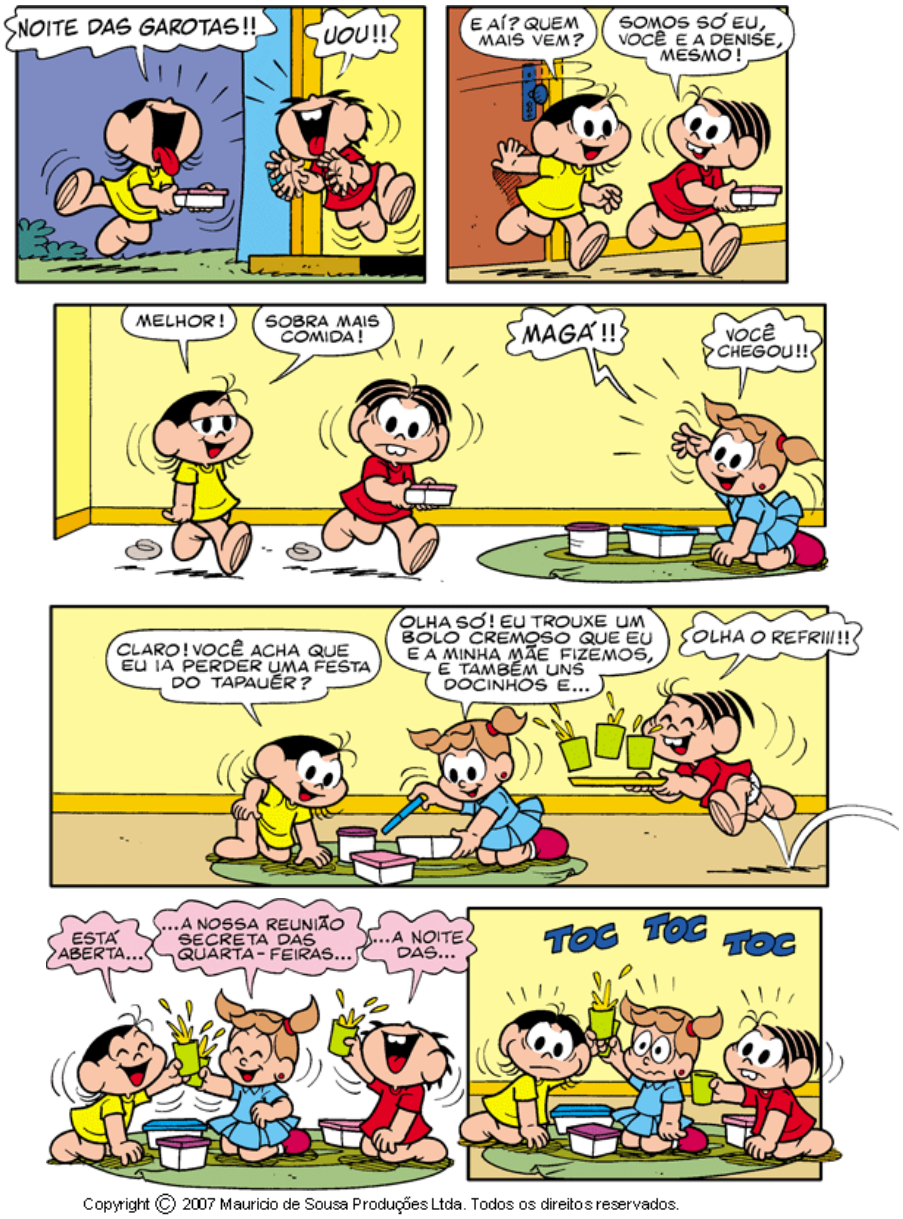
(B) castração de animais domésticos.

(C) doação de animais domésticos.

(D) vacinação dos animais domésticos.

Leia a história em quadrinhos e responda à questão.

A NOITE DAS GAROTAS



Copyright © 2007 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

Fonte: http://www.monica.com.br/comics/garotas/pag2.htm

LpC14i014849

1. O título do texto e os quadrinhos indicam que

(A) é permitida a entrada das mães na festa.

(B) é permitida a entrada de meninos na festa.

(C) só é permitida a entrada de adultos na festa.

(D) só é permitida a entrada de meninas na festa.

Leia o texto e responda à questão.

Você sabia que as aranhas sentem o chão tremer?
Essa sensibilidade permite reconhecer uma presa, um predador e até um macho de sua espécie

Ilustração: Mario Bag

Faça um teste para entender: quando passa um caminhão ou um ônibus a certa distância de nós, sentimos o chão tremer, não é mesmo? As aranhas também sentem essas vibrações, só que com muito mais intensidade do que os seres humanos. Essa sensibilidade vem de seus órgãos metatarsais – chamados assim porque estão localizados próximos à extremidade de suas pernas, conhecida por metatarso.

Assim, basta alguém passar por perto, para que a aranha detecte a vibração produzida. Esse “alguém” pode ser um bom prato – ou melhor, uma presa – e, aí, a aranha vai ao encontro de seu almoço. Existe a chance, também, de seus órgãos metatarsais detectarem a presença de um predador. Nesse caso, são oito pernas para que te quero!

Rodrigo Hirata Willemart
Escola de Ciências Biológicas, Universidade de Nebrasca
http://cienciahoje.uol.com.br/95408

LpC14i014806

2. De acordo com o texto, a sensibilidade das aranhas vem

(A) das vibrações do chão.
(B) de seus órgãos metatarsais.
(C) de seus predadores.
(D) de suas presas.

3. Item Saeb

Leia o texto e responda à questão

“BRINCANDO NA TERRA DOS GIGANTES”

Tatá, Lurdinha e Carlota vão passar as férias no interior, na casa da avó, e em meio a muitas brincadeiras descobrem um segredo da tia solteirona.

A partir das simpatias que a tia faz para casar, o universo da imaginação das crianças se transforma em muita magia, sustos e brincadeiras.

(Jornal O Tempinho, 24/09/05, p. 3)

LpC2i004263

4. A história se passa na casa

(A) da avó.

(B) de Lurdinha.

(C) dos primos.

(D) dos tios.

5. Item Saeb

6. Leia o texto e responda à questão.

A Ovelha Negra

Era uma vez uma ovelhinha diferente das suas irmãs de rebanho: era negra. Por isso, era desprezada e sofria todo tipo de maus tratos. As outras lhe davam mordidas, patadas; procuravam colocá-la em último lugar no rebanho. Quando estavam num prado pastando, o rebanho inteiro tentava não deixar que a ovelhinha negra provasse uma ervazinha sequer. Dessa forma, sua existência era horrível.

Farta de tanto desprezo, a ovelhinha negra afastou-se do rebanho. Durante muito tempo vagou sem rumo pelo bosque. Quando anoiteceu, exausta, a ovelhinha deitou-se, sem perceber, em um monte de farinha, onde dormiu.

Ao raiar o dia, acordou e viu, cheia de surpresa, que se havia transformado em uma ovelha muito branca. Voltou então ao seu rebanho e foi muito bem recebida e proclamada rainha, pela sua bela aparência.

Naquela ocasião, estava sendo anunciada a visita do príncipe dos cordeiros, que vinha em busca de uma esposa.

O príncipe foi recebido no rebanho com grandes honras. Enquanto ele observava as ovelhas que formavam o rebanho, desabou uma violenta tempestade. A chuva dissolveu a farinha que cobria o pêlo negro de nossa ovelhinha, e ela recuperou sua cor natural.

Quando a viu, o príncipe resolveu que seria a escolhida. As outras ovelhas perguntaram por quê.

— É diferente das outras. E isso, para mim, é suficiente.

Assim, a ovelhinha negra tornou-se princesa e teve, finalmente, o destino justo que merecia.

LpC14i14870

Quais das expressões indicam passagem do tempo no texto?

(A) “Era uma vez” e “Quando anoiteceu”.

(B) “negra” e “ desprezada”.

(C) “ovelha” e “cordeiros”.

(D) “sem rumo pelo bosque” e “em um monte de farinha”.

Leia a frase e responda à questão.

A menina, quando crescer, quer ser artista, cantora, professora, desenhista...

LpC2i004247

7. Nessa frase, as reticências indicam continuidade de

(A) ações. (B) causas. (C) desejos. (D) fatos

Observe esta primeira página de jornal e responda à questão.

UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL ★ ★ ★ WWW.FOLHA.COM.BR

FOLHA DE S.PAULO

SEGUNDA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 2007

FLORESTA PÚBLICA OCUPA 23% DA ÁREA NACIONAL

94% das florestas federais ficam na Amazônia Legal

85% delas estão em terras indígenas, unidades de conservação e reservas extrativistas

As áreas são equivalentes a 2 vezes a região Sudeste

A cada hora, 7 jovens são presos no país

Segundo o governo, 4,5 milhões de brasileiros entre 15 e 29 anos são considerados em "estado de risco"

esporte

>> MERGULHO DE GALA

Investir em ações será mais arriscado no 2º semestre

Dengue em 4 Estados do NE já é maior do que em 2006

MOACYR SCLIAR

A história de um seqüestro que acaba em paixão

Perícia vê 20 problemas na defesa de Renan

PF não afasta suspeita sobre Silas Rondeau

Federer vibra após vencer Nadal

Federer vence Wimbledon pela 5ª vez seguida e iguala recorde de Bjorn Borg

Raikkonen obtém 2ª vitória; Massa larga dos boxes e cai para 4º no mundial de F-1

Lula privilegia base governista ao liberar verba para emendas

ATMOSFERA

EDITORIAIS

esporte

Alemão, do Palmeiras, morre em acidente de carro no Rio

Ilustrada

Peter Greenaway planeja fazer filme pornográfico em SP

Flip termina com mais literatura e menos guerra e terrorismo

Folha de São Paulo, 9 de Julho de 2006

LpC14i014867

8. Qual das manchetes do jornal informa sobre uma questão de saúde pública?

(A) Dengue em 4 Estados do NE já é maior do que em 2006.

(B) Floresta pública ocupa 23% da área nacional.

(C) Investir em ações será mais arriscado no 2º semestre.

(D) Perícia vê 20 problemas na defesa de Renan.

Calvin e Haroldo - Um dia na escola

WATTERSON, B. *Felino selvagem psicopata homicida* – vol. 1. Best Expressão Social e Editora Ltda, 1994. p. 81.

IT_025923

1. Em todos os quadrinhos, o menino se mostra

(A) cansado.
(B) desanimado.
(C) furioso.
(D) irritado.

Calvin e Haroldo - Um dia na escola

WATTERSON, B. *Felino selvagem psicopata homicida* – vol. 1. Best Expressão Social e Editora Ltda, 1994. p. 81.

IT_025932

2. Ao ler a história, você conclui que o Calvin

(A) gosta de ir à escola.
(B) teve sua vontade atendida.
(C) brigava com a mãe toda hora.
(D) foi contrariado o dia todo.

Calvin e Haroldo - Um dia na escola

WATTERSON, B. *Felino selvagem psicopata homicida* – vol. 1. Best Expressão Social e Editora Ltda, 1994. p. 81.

IT_025942

3. A história é sobre um menino que

(A) acordou muito cedo.
(B) detesta sair de casa.
(C) dormiu bem à noite.
(D) quer faltar à aula.

Calvin e Haroldo - Um dia na escola

WATTERSON, B. *Felino selvagem psicopata homicida* – vol. 1. Best Expressão Social e Editora Ltda, 1994. p. 81.

IT_025940

4. A personagem principal dessa história é

(A) a escola.
(B) a mãe.
(C) a professora.
(D) o garoto.

Calvin e Haroldo - Um dia na escola

WATTERSON, B. *Felino selvagem psicopata homicida* – vol. 1. Best Expressão Social e Editora Ltda, 1994. p. 81.

IT_024717

5. A história em quadrinhos mostra que o menino

(A) ficou de castigo por não fazer a lição de casa.
(B) foi obrigado a fazer tudo contra a sua vontade.
(C) perdeu um jogo de dez a zero na escola.
(D) tirou dez numa prova que fez na escola.

PEPITA A PIABA

Lá no fundo do rio, vivia Pepita: uma piaba miudinha.
Mas Pepita não gostava de ser assim.
Ela queria ser grande... bem grandona...
Tomou pílulas de vitamina... Fez ginástica de peixe... Mas nada... Continuava miudinha.
– O que é isso? Uma rede?
Uma rede no rio! Os pescadores!
Ai, ai, ai... Foi um corre-corre... Foi um nada-nada...
Mas... muitos peixes ficaram presos na rede.
E Pepita?
Pepita escapuliu... Ela nadou, nadou pra bem longe dali!

CONTIJO, Solange A. Fonseca. *Pepita a piaba*.
Belo Horizonte: Miguilim, s.d.

IT_030324

6. O que ajudou Pepita a escapulir da rede foi o fato de ela

(A) fazer ginástica.
(B) saber nadar.
(C) ser miudinha.
(D) tomar pílulas.

PEPITA A PIABA

Lá no fundo do rio, vivia Pepita: uma piaba miudinha.
Mas Pepita não gostava de ser assim.
Ela queria ser grande... bem grandona...
Tomou pílulas de vitamina... Fez ginástica de peixe... Mas nada... Continuava miudinha.
5 – O que é isso? Uma rede?
Uma rede no rio! Os pescadores!
Ai, ai, ai... Foi um corre-corre... Foi um nada-nada...
Mas... muitos peixes ficaram presos na rede.
E Pepita?
10 Pepita escapuliu... Ela nadou, nadou pra bem longe dali!

CONTIJO, Solange A. Fonseca. *Pepita a piaba*.
Belo Horizonte: Miguilim, s.d.

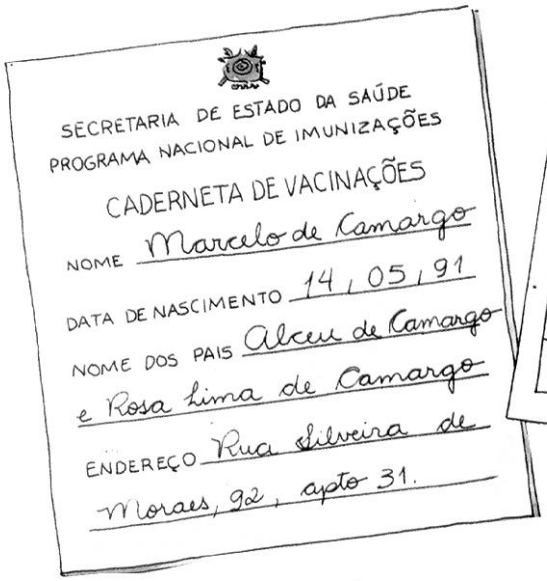
IT_042055

7. No trecho "Lá no fundo do rio, vivia Pepita" (ℓ. 1), a expressão sublinhada dá idéia de

(A) causa.
(B) explicação.
(C) lugar.
(D) tempo.

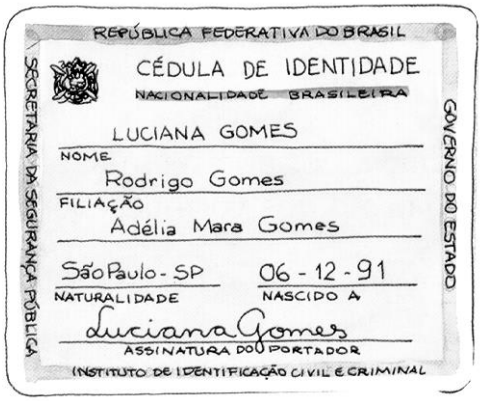
Documentos

Observe alguns documentos em que aparece o nome das pessoas:



Caderneta de vacinaçao

Carteira escolar



Carteira de identidade (frente)

Carteira de identidade (verso)

ALMEIDA, Amália Orchis; CHUS, Angelina; Simoncello. Língua Portuguesa.
São Paulo: Ediouro, 1999. v.1. p.22.

IT_026252

8. Esses documentos servem para

(A) identificar devidamente pessoas.
(B) garantir entrada em eventos.
(C) permitir participação em campanhas.
(D) registrar dados escolares.

Texto I

Amigo

A palavra AMIGO
abre-se com a gente
e sabe escutar e guardar
queixas e segredos.
Chora a dor que é nossa,
faz festa na nossa alegria.

O mundo seria mínimo
e sem a menor graça
se não existisse a luz
da palavra Amigo.

JOSÉ, Elias. *O jogo das palavras mágicas*. São Paulo: Paulinas, 1996.

Texto II

Amigos do peito

Todo dia eu volto da escola
com a Ana Lúcia da esquina.
Da esquina não é sobrenome,
é o endereço da menina.

O irmão dela é mais velho
e mesmo assim é meu amigo.
Sempre depois do almoço,
ele joga bola comigo.

Já o Carlos Alberto, do lado,
(do lado não é nome também)
tem uma bicicleta legal,
mas não empresta pra ninguém.

O bairro onde moro é assim,
tem gente de tudo que é jeito.
Pessoas que são muito chatas,
e um monte de amigos do peito:

O Bruno do prédio da frente,
O Ricardo do sétimo andar,
O irmão da Lúcia da esquina,
O filho do dono do bar.

O nome completo deles
eu nunca sei, ou esqueço.
Amigo não tem sobrenome:
amigo tem endereço.

THEBAS, Cláudio. *Amigos do peito*. Belo Horizonte: Formato, 1996.

IT_042255

1. Ao comparar os dois textos, verifica-se que:

(A) os dois textos tratam de amigos de infância.
(B) os dois textos falam da importância da amizade.
(C) somente o texto I apresenta a descrição de um amigo.
(D) somente o texto II informa o endereço dos amigos de quem fala.

Texto I

Amigo

A palavra AMIGO
abre-se com a gente
e sabe escutar e guardar
queixas e segredos.
Chora a dor que é nossa,
faz festa na nossa alegria.

O mundo seria mínimo
e sem a menor graça
se não existisse a luz
da palavra Amigo.

JOSÉ, Elias. *O jogo das palavras mágicas*.
São Paulo: Paulinas, 1996.

Texto II

Amigos do peito

Todo dia eu volto da escola
com a Ana Lúcia da esquina.
Da esquina não é sobrenome,
é o endereço da menina.

O irmão dela é mais velho
e mesmo assim é meu amigo.
Sempre depois do almoço,
ele joga bola comigo.

Já o Carlos Alberto, do lado,
(do lado não é nome também)
tem uma bicicleta legal,
mas não empresta pra ninguém.

O bairro onde moro é assim,
tem gente de tudo que é jeito.
Pessoas que são muito chatas,
e um monte de amigos do peito:

O Bruno do prédio da frente,
O Ricardo do sétimo andar,
O irmão da Lúcia da esquina,
O filho do dono do bar.

O nome completo deles
eu nunca sei, ou esqueço.
Amigo não tem sobrenome:
amigo tem endereço.

THEBAS, Cláudio. *Amigos do peito*. Belo
Horizonte: Formato, 1996.

IT_042259

2. No texto I, a expressão “abre-se com a gente” (ℓ. 2) mostra um uso da linguagem

(A) científica.
(B) informal.
(C) literária.
(D) técnica.

A turma da Mafalda 4. Quino.Livraria Martins Fontes Editora Ltda, p.9, quadrinhos 549 e 550.

CESG_LP04I04

3. Nos quadrinhos, a personagem da Mafalda trata

(A) de negócios.
(B) de crianças.
(C) de diversão.
(D) da vida.

A turma da Mafalda 4. Quino.Livraria Martins Fontes Editora Ltda, p.9, quadrinhos 549 e 550.

CESG_LP04I05

4. Segundo o texto, em “Andei pensando muito NAS FUNÇÕES DOS HOMENS”, a expressão destacada significa que os homens.

(A) ocupam bons cargos.
(B) têm fases na vida.
(C) adoram ser crianças.
(D) vêem muitos filmes.

A turma da Mafalda 4. Quino.Livraria Martins Fontes Editora Ltda, p.9, quadrinhos 549 e 550.

CESG_LP04I06

5. A fala no texto em quadrinho que contém humor, é

(A) “O negócio é o seguinte, Miguelito.”
(B) “Andei pensando muito nas funções dos homens.”
(C) “O mundo é como o cinema.”
(D) “Acabou de passar uma pré-estréia.”

A turma da Mafalda 4. Quino.Livraria Martins Fontes Editora Ltda, p.9, quadrinhos 549 e 550.

CESG_LP04I07

6. Mafalda e Miguelito entraram na Matiné da vida porque são

(A) velhos.
(B) crianças.
(C) adultos.
(D) bebês.

A turma da Mafalda 4. Quino.Livraria Martins Fontes Editora Ltda, p.9, quadrinhos 549 e 550.

CESG_LP04I08

7. Em “E cheguei à conclusão de que A GENTE acabou de entrar na matiné da vida”, o termo destacado refere-se

(A) ao bebê e a Miguelito.
(B) à babá e à Mafalda.
(C) à Mafalda e a Miguelito.
(D) ao Miguelito e à babá.

A turma da Mafalda 4. Quino.Livraria Martins Fontes Editora Ltda, p.9, quadrinhos 549 e 550.

CESG_LP04I09

8. Em “Acabou de passar UMA PRÉ-ESTRÉIA“, o significado da expressão destacada, segundo o texto, refere-se

(A) à adolescência.
(B) ao nascimento.
(C) à vehice.
(D) à maturidade.

O rato do mato e o rato da cidade

1 Um ratinho da cidade foi uma vez convidado para ir à casa de um rato do campo. Vendo que seu companheiro vivia pobremente de raízes e ervas, o rato da cidade convidou-o a ir morar com ele:

– Tenho muita pena da pobreza em que você vive – disse.

5 – Venha morar comigo na cidade e você verá como lá a vida é mais fácil.

Lá se foram os dois para a cidade, onde se acomodaram numa casa rica e bonita.

Foram logo à despensa e estavam muito bem, se empanturrando de comidas fartas e gostosas, quando entrou uma pessoa com dois gatos, que pareceram enormes ao ratinho do campo.

Os dois ratos correram espavoridos para se esconder.

10 – Eu vou para o meu campo – disse o rato do campo quando o perigo passou.

– Prefiro minhas raízes e ervas na calma, às suas comidas gostosas com todo esse susto.

Mais vale magro no mato que gordo na boca do gato.

Alfabetização: livro do aluno 2ª ed. rev. e atual. / Ana Rosa Abreu... [et al.] Brasília: FUNDESCOLA/SEF-MEC, 2001. 4v. : p. 60 v. 3

IT_029982

1. Na frase “ Lá se foram os dois para a cidade” (ℓ. 6), o autor

(A) dá uma opinião.
(B) descreve a cidade.
(C) narra um fato.
(D) dá um conselho.

O rato do mato e o rato da cidade

Um ratinho da cidade foi uma vez convidado para ir à casa de um rato do campo. Vendo que seu companheiro vivia pobremente de raízes e ervas, o rato da cidade convidou-o a ir morar com ele:

– Tenho muita pena da pobreza em que você vive – disse.

– Venha morar comigo na cidade e você verá como lá a vida é mais fácil.

Lá se foram os dois para a cidade, onde se acomodaram numa casa rica e bonita.

Foram logo à despensa e estavam muito bem, se empanturrando de comidas fartas e gostosas, quando entrou uma pessoa com dois gatos, que pareceram enormes ao ratinho do campo.

Os dois ratos correram espavoridos para se esconder.

– Eu vou para o meu campo – disse o rato do campo quando o perigo passou.

– Prefiro minhas raízes e ervas na calma, às suas comidas gostosas com todo esse susto.

Mais vale magro no mato que gordo na boca do gato.

Alfabetização: livro do aluno 2ª ed. rev. e atual. / Ana Rosa Abreu... [et al.] Brasília: FUNDESCOLA/SEF-MEC, 2001. 4v. : p. 60 v. 3

IT_030062

2. O problema do rato do mato terminou quando ele

(A) descobriu a despensa da casa.
(B) se empanturrou de comida.
(C) se escondeu dos ratos.
(D) decidiu voltar para o mato.

Minhas férias, pula uma linha, parágrafo

(fragmento)

Depois da aula de português vinha aula dupla de educação física. A maior sorte que se pode ter num primeiro dia de aula é ter aula dupla de educação física. Dá até para ficar contente de ter voltado para a escola. E dá até para acreditar quando a nossa mãe fala que essa é a melhor época da nossa vida, quando ela faz aquele discurso que toda mãe faz.

Discurso:

"Aproveita, meu filho. Essa é a melhor época da sua vida. Ir para a escola é uma delícia. Quando você crescer você vai se lembrar da escola e vai sentir uma saudade danada."

Minha mãe diz que é para aproveitar a escola porque depois que a gente cresce a gente fica cheio de problemas para resolver. Aí é que está. Eu ainda nem cresci e já estou cheio de problemas. Só no ano passado eu tive que resolver 187. E não foi nem para mim. Foi para o professor de matemática.

GRIBEL, Christiane. *Minhas férias, pula uma linha, parágrafo*.
Rio de Janeiro: Salamandra, 1999.

IT_024788

3. De acordo com o texto,

(A) a volta às aulas é motivo de muita alegria.
(B) as aulas de educação física são diárias.
(C) o menino gosta de aula de educação física.
(D) o menino gosta muito de estudar.

Minhas férias, pula uma linha, parágrafo

(fragmento)

Depois da aula de português vinha aula dupla de educação física. A maior sorte que se pode ter num primeiro dia de aula é ter aula dupla de educação física. Dá até para ficar contente de ter voltado para a escola. E dá até para acreditar quando a nossa mãe fala que essa é a melhor época da nossa vida, quando ela faz aquele discurso que toda mãe faz.

Discurso:

"Aproveita, meu filho. Essa é a melhor época da sua vida. Ir para a escola é uma delícia. Quando você crescer você vai se lembrar da escola e vai sentir uma saudade danada."

Minha mãe diz que é para aproveitar a escola porque depois que a gente cresce a gente fica cheio de problemas para resolver. Aí é que está. Eu ainda nem cresci e já estou cheio de problemas. Só no ano passado eu tive que resolver 187. E não foi nem para mim. Foi para o professor de matemática.

GRIBEL, Christiane. *Minhas férias, pula uma linha, parágrafo*.
Rio de Janeiro: Salamandra, 1999.

IT_026057

4. As personagens desse texto são um aluno e

(A) a mãe dele.
(B) o amigo dele.
(C) o narrador.
(D) um professor.

Fantasmas

Então aconteceu uma coisa engraçada.

Começou a correr pela cidade um boato, que a escola Dona Carlotinha de Araújo Cintra estava cheia de fantasmas.

As pessoas juravam umas para as outras que tinham visto luzes... Luzes que andavam atrás das janelas. Luzes que tremiam...

O vigia, seu Virgolino, que na verdade dormia a noite inteira, jurava que eram mentiras, "onde é que já se viu?"

Mas muitas pessoas afirmavam que tinham visto pessoalmente as tais luzes.

Dona Gertrudes Afonseca e Silva, que morava do outro lado da praça e ficava vigiando na janela a noite toda, confirmava:

– São fantasmas, sim senhor! Já vi cada sombra enorme lá dentro. Cruz credo!

E o seu Benício de Carvalho Pinto, que sofria de insônia e andava pela cidade a noite toda, confirmava:

– Fantasmas! Dos bons! Eu é que não passo mais pela pracinha!

RUTH, R. *Atrás da porta*. Rio de Janeiro: Salamandra, 1997. p. 18.

IT_026210

5. No trecho "Já vi cada sombra enorme <u>lá dentro</u>."(ℓ. 11), a expressão sublinhada refere-se à

(A) cidade.
(B) escola.
(C) janela.
(D) pracinha.

Fantasmas

Então aconteceu uma coisa engraçada.

Começou a correr pela cidade um boato, que a escola Dona Carlotinha de Araújo Cintra estava cheia de fantasmas.

As pessoas juravam umas para as outras que tinham visto luzes... Luzes que andavam atrás das janelas. Luzes que tremiam...

O vigia, seu Virgolino, que na verdade dormia a noite inteira, jurava que eram mentiras, "onde é que já se viu?"

Mas muitas pessoas afirmavam que tinham visto pessoalmente as tais luzes.

Dona Gertrudes Afonseca e Silva, que morava do outro lado da praça e ficava vigiando na janela a noite toda, confirmava:

– São fantasmas, sim senhor! Já vi cada sombra enorme lá dentro. Cruz credo!

E o seu Benício de Carvalho Pinto, que sofria de insônia e andava pela cidade a noite toda, confirmava:

– Fantasmas! Dos bons! Eu é que não passo mais pela pracinha!

RUTH, R. *Atrás da porta*. Rio de Janeiro: Salamandra, 1997. p. 18.

IT_024840

6. No trecho "O vigia, seu Virgolino, que na verdade dormia a noite inteira, <u>jurava</u> que eram mentiras..." (ℓ. 6 e 7), a palavra sublinhada significa

(A) achava.
(B) garantia.
(C) duvidava.
(D) pensava.

Fantasmas

1 Então aconteceu uma coisa engraçada.

Começou a correr pela cidade um boato, que a escola Dona Carlotinha de Araújo Cintra estava cheia de fantasmas.

As pessoas juravam umas para as outras que tinham visto luzes... Luzes que andavam
5 atrás das janelas. Luzes que tremiam...

O vigia, seu Virgolino, que na verdade dormia a noite inteira, jurava que eram mentiras, "onde é que já se viu?"

Mas muitas pessoas afirmavam que tinham visto pessoalmente as tais luzes.

Dona Gertrudes Afonseca e Silva, que morava do outro lado da praça e ficava vigiando
10 na janela a noite toda, confirmava:

– São fantasmas, sim senhor! Já vi cada sombra enorme lá dentro. Cruz credo!

E o seu Benício de Carvalho Pinto, que sofria de insônia e andava pela cidade a noite toda, confirmava:

– Fantasmas! Dos bons! Eu é que não passo mais pela pracinha!

RUTH, R. *Atrás da porta*. Rio de Janeiro: Salamandra, 1997. p. 18.

IT_026272

7. No trecho "Então aconteceu uma <u>coisa engraçada</u>" (ℓ.1), a expressão sublinhada refere-se

(A) ao movimento das luzes atrás das janelas.
(B) ao boato sobre a existência de fantasmas na escola.
(C) ao medo demonstrado pelos moradores da cidade.
(D) à explicação dada para as sombras.

O fio da meada

Acabou percebendo que o tal fio só era perdido quando, no meio de uma história ou conversa, alguém vinha com qualquer pergunta ou assunto diferente. Era o bastante:

– *Viu? Agora perdi o fio da meada... reclamava o contador do caso.*

Uma noite, olhos bem abertos, resolveu interromper a mãe, que contava uma história para ele dormir. Não demorou muito e ela exclamou:

– Droga! Perdi o fio da meada.

Rinaldo Gama. Folhinha, *Folha de S. Paulo*, 06/11/83

IT_016545

8. A expressão “perdi o fio da meada” (ℓ. 8) significa que a mãe

(A) contou uma mentira.

(B) desistiu do que ia falar.

(C) esqueceu o que ia dizer.

(D) quis enganar o menino.